

MORTE E VIDA DA PALAVRA

As palavras pululam em minha mente
Buscando uma forma para se acomodar
As palavras brincam de esconde
Para não se deixarem capturar
As palavras dançam ao sabor da música da imaginação
E não se cansam
As palavras balançam ao sabor do vento
E quase se perdem no ar
As palavras nascem para sempre
Vivem para sempre
E morrem para renascer
Mas relutam em se deixar aprisionar
Como pode uma poesia dar forma às palavras?
Morte e vida da palavra